

CANDIDATURAS

Cidadania europeia activa Candidaturas até 30 de Dezembro de 2005

No âmbito do **Programa de Acção Comunitária para apoiar as entidades que operam no domínio da cidadania europeia activa**, a Comissão convida as organizações sem fim lucrativos e independentes, bem como organismos públicos ou privados a apresentarem candidaturas dentro deste âmbito.

O objectivo do programa é “reforçar a acção comunitária (...) promovendo as acções e o funcionamento das entidades que operam neste domínio (...)”.



Objectivos específicos

- Reforçar e fomentar intercâmbios, mobilidade e cooperação, em pelo menos 5 Estados Membros;
- Promover e alargar a capacidade de estabelecimento de redes e plataformas;
- Promover e reforçar o valor acrescentado das actividades dos organismos envolvidos;
- Aumentar a qualidade da divulgação da informação;
- Incentivar a qualidade e eficiência das iniciativas levadas a cabo;
- Reforçar a inovação e a continuidade das acções;
- Reforçar o efeito multiplicador e uma divulgação dos resultados das acções.



Mais informações e formulários

http://europa.eu.int/comm/dgs/education_culture/activecitizenship/index_en.htm

Jornal Oficial C 275 de 8.11.2005, pág. 13-15

EUROPA

Parecer do Comité Económico e Social Orientações para as políticas de emprego dos Estados Membros

O Comité Económico e Social Europeu (CESE) emitiu um parecer sobre a “proposta de decisão do Conselho sobre as orientações para as políticas de emprego dos Estados Membros”, que foi publicado no **Jornal Oficial de 17 de Novembro de 2005** (JO C 286, pag. 38-44).

Tendo em conta as prioridades definidas pelo Conselho, o CESE considera que existiram vários temas aos quais não foi dada a devida atenção, tais como:

- a necessidade de uma política que melhore a integração dos jovens no mercado de trabalho, para garantir um primeiro emprego com perspectivas de futuro;
- melhorar as medidas que facilitem a passagem para a economia do conhecimento, particularmente na melhoria da qualidade do emprego e da produtividade do trabalho, pois ainda não houve uma real consciencialização da passagem para uma

nova era (da economia do conhecimento). Para tal é necessário um maior empenho na formação profissional, na educação ao longo da vida, e na adaptação às novas tecnologias.

- não haver uma orientação específica sobre o tema da igualdade entre homens e mulheres (uma vez que a igualdade de género é um dos temas fundamentais da Estratégia de Lisboa).

O CESE faz várias observações, entre as quais, que “os objectivos da política de emprego só poderão ser realizados com um relançamento estrutural e sustentável”. Embora o actual debate sobre o emprego se centre no aumento das taxas do desemprego, é importante fazer outra abordagem, ou seja “promover o emprego como melhor forma de combater a pobreza e a exclusão social” (objectivo estratégico de Lisboa).

Assembleia Geral da Rede Europeia Anti-Pobreza **A implementação da Agenda de Inclusão Social: das promessas à realidade**

A Rede Europeia Anti- Pobreza reuniu-se em Assembleia Geral no passado mês de Novembro (24-26) em Liverpool, contando com a adesão de mais duas novas redes nacionais, a cipriota e a norueguesa. Sob o tema “A implementação da Agenda de Inclusão Social: das promessas à realidade”, foi emitida uma declaração expressando a **preocupação quanto à falta de investimento nas políticas e programas sociais, que provocam o aumento da desigualdade, da discriminação e da exclusão social.**

Apelo da Assembleia

- afirmar a Europa Social onde todos os cidadãos e residentes europeus tenham acesso efectivo a todos os direitos fundamentais;
- dar um maior enfoque à inclusão e à coesão social nos programas de reforma Nacionais (Agenda de Lisboa Renovada);
- reforçar o compromisso em torno da Estratégia Europeia para a Inclusão Social e os Planos Nacionais de Acção para a Inclusão;

- assegurar que os objectivos de Nice sejam o centro da proposta da Comissão visando a racionalização do Método Aberto de Coordenação aplicado à Protecção Social e à Inclusão Social;
- assegurar a complementaridade entre as políticas de combate à discriminação e de promoção da inclusão social europeias;
- desenvolver políticas globais de integração com o objectivo de aumentar a participação económica, civil e política dos imigrantes;
- dar prioridade ao aparecimento de um mercado de trabalho mais inclusivo, garantindo a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, e a reconciliação entre a vida familiar e profissional;
- reconhecer as ONG´s como parceiros na gestão e distribuição dos Fundos Estruturais;
- reforçar a participação democrática e o diálogo civil
- garantir os direitos e os serviços sociais de qualidade para todos os cidadãos (saúde, emprego, redes públicas de serviços...).

Os pobres não podem esperar!



<http://eapn.horus.be>
(em [eapn profile and activities-events](#))

Modernizar a educação e a formação **um contributo essencial para a prosperidade e coesão social na Europa**

Este relatório intercalar conjunto, da Comissão e do Conselho (Educação), avalia os progressos alcançados na aplicação do programa de trabalho “Educação e Formação para 2010”. A recente revisão intercalar da Estratégia de Lisboa confirmou o papel importante da educação e da formação na agenda da União Europeia para o crescimento e para o emprego. Para tal, os Estados Membros devem alargar e melhorar o investimento no capital humano e adaptar os sistemas de educação e de formação às novas exigências em matéria de competências.

É necessário garantir a actualização permanente dos conhecimentos, aptidões e competências de todos os cidadãos através da aprendizagem ao longo da vida, e considerar as necessidades específicas dos cidadãos em risco de exclusão social. As reformas deverão, portanto, desenvolver sinergias entre os objectivos

económicos e sociais.

É também fundamental dar resposta aos desafios com que a União se confronta: envelhecimento da população, elevado número de adultos pouco qualificados, elevadas taxas de desemprego juvenil.

A Comissão adianta que “apesar dos esforços levados a cabo por todos os Estados Membros, existem apenas dois pequenos progressos relativamente às metas europeias fixadas para melhorar as qualificações e as competências dos jovens. Este facto comporta sérias consequências para todos os cidadãos, especialmente para os grupos desfavorecidos, para os trabalhadores com poucas qualificações (cerca de 80 milhões), e para a economia como um todo, em termos de competitividade e de criação de emprego”.



http://europa.eu.int/comm/education/index_en.html (disponível em português)
COM (2005) 549/final de 10.11.2005

A dimensão social da globalização

Tendo em conta a comunicação da Comissão (COM (2004) 383 de Maio) “A dimensão social da globalização - contributo das políticas da UE para tornar os benefícios extensíveis a todos”, o Parlamento Europeu elaborou um relatório expressando o seu apoio às propostas da Comissão. Foi sublinhado que, tendo em conta as políticas internas da União Europeia, é necessário que os Estados Membros façam da Agenda de Lisboa um sucesso, bem como sejam responsáveis pela implementação das reformas necessárias para que esta se torne uma realidade.

É fundamental também que seja promovida uma Agenda de Política Social com os seguintes objectivos:

- o desenvolvimento de uma sociedade centrada na inclusão e na coesão (supõe um desenvolvimento estável e respeito pelos direitos dos trabalhadores);
- a promoção de uma sociedade baseada na igualdade de género e o combate a todas as formas de discriminação;
- uma política social que tenha em conta todos os grupos sociais;
- uma democracia participativa enquanto parte integrante das diversas políticas sociais e do emprego.



http://www.europarl.eu.int/omk/sipade3?SAME_LEVEL=1&LEVEL=0&NAV=X&DETAIL=&PUBREF=-//EP//TEXT+TA+P6-TA-2005-0427+0+DOC+XML+V0//PT

PUBLICAÇÕES

Emprego na Europa em 2005: recentes tendências e perspectivas

O relatório do emprego deste ano mostra que, apesar do lento crescimento económico europeu em 2004, a taxa de crescimento do emprego na União Europeia fixou-se nos 0,6% e a taxa de desemprego estabilizou nos 9%. Estes valores encontram-se longe dos valores indicados para as reformas do emprego no âmbito da Estratégia Europeia para o Emprego.

Em 2004, encontravam-se na Europa, cerca de 92 milhões de pessoas inactivas e 19 milhões

desempregadas. As pessoas inactivas, com idades compreendidas entre os 16 e 64 anos, não se encontram a trabalhar, nem registadas como desempregadas devido à sua qualificação escolar, formação, não procurarem emprego, deficiências, etc. No entanto, e o que é muito relevante, muitos não conseguem, simplesmente, encontrar um emprego.



http://europa.eu.int/comm/employment_social/employment_analysis/employ_2005_en.htm

A evolução do fenómeno da droga na Europa Relatório anual 2005

Foi publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência o Relatório Anual sobre A Evolução do Fenómeno da Droga na Europa.

O relatório deste ano destaca o impacto “que o consumo da droga exerce sobre os cidadãos [e] sobre as comunidades em que vivem”. É feita, também, uma chamada de atenção para os problemas emergentes,

como o consumo de drogas estimulantes e o aumento do número de jovens a experimentar drogas. Destacando alguns dos problemas que a sociedade europeia enfrenta, o relatório de 2005 “traz à luz o futuro combate para enfrentar os problemas da droga na Europa”.



<http://ar2005.emcdda.eu.int/en/page094-en.html>

AGENDA REAPN

Núcleo Distrital de Viana do Castelo

Acção de formação

Planeamento e Avaliação de Projectos

Data: 5, 6, 12 de Janeiro de 2006

Local: Núcleo Distrital de Viana do Castelo da REAPN

Horário: 9.30h. – 12.30h. e das 14.00h. – 18.00h.

Associados: 15 € **Não Associados:** 25 €

Núcleo Distrital de Viana do Castelo Avenida Rocha Pais, 103 – Edifício Vila Rosa 4900-887 Viana do Castelo
Tel: 258 817 034 Fax: 258 817 035 E-mail: vianadocastelo@reapn.org



Núcleo Distrital de Vila Real

Acção de formação

Gestão e Trabalho de Equipas

Data: 13 e 14 de Dezembro de 2005

Local: Cruz Vermelha Portuguesa de Vila Real

Associados: 10 € **Não Associados:** 20 €

Núcleo Distrital de Vila Real Rua Dr. Manuel Cardona, 2-B Ed. Cruz Vermelha 5000-558 Vila Real
Tel: 259 322 579 Fax: 259 322 001 E-mail: vilareal@reapn.org



DIVULGAÇÃO

Formação para a Inclusão: guia metodológico

O Instituto para a Qualidade na Formação lançou um Guia metodológico que pretende contribuir para a melhoria da qualidade na formação dirigida a pessoas em situação de exclusão social.

Para encomendar e para mais informações:

IQF – Av. Almirante Reis, 72 1150-020 Lisboa

Tel: 218 107 000 Fax: 218 107 191 E-mail: iqf.gov.pt

Instituições que desenvolvem actividades intergeracionais

A Associação Vida, no âmbito do Projecto TIO, está a recolher informações sobre instituições que desenvolvem actividades intergeracionais em Portugal. A informação recolhida, depois de tratada, será apresentada no site daquele projecto, em www.projectotio.net. As instituições interessadas deverão responder a um questionário

Divulgação e pedidos de documentação

Todos os documentos mencionados podem ser solicitados ao Gabinete de Informação da REAPN.

Para **divulgar**, envie-nos a informação até ao dia 20 do mês anterior ao da data em que a quer ver divulgada.

REAPN Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto Tel: 225 420 800 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org
Gabinete de Informação Tel: 225 420 802 E-mail: angelina.lopes@reapn.org

